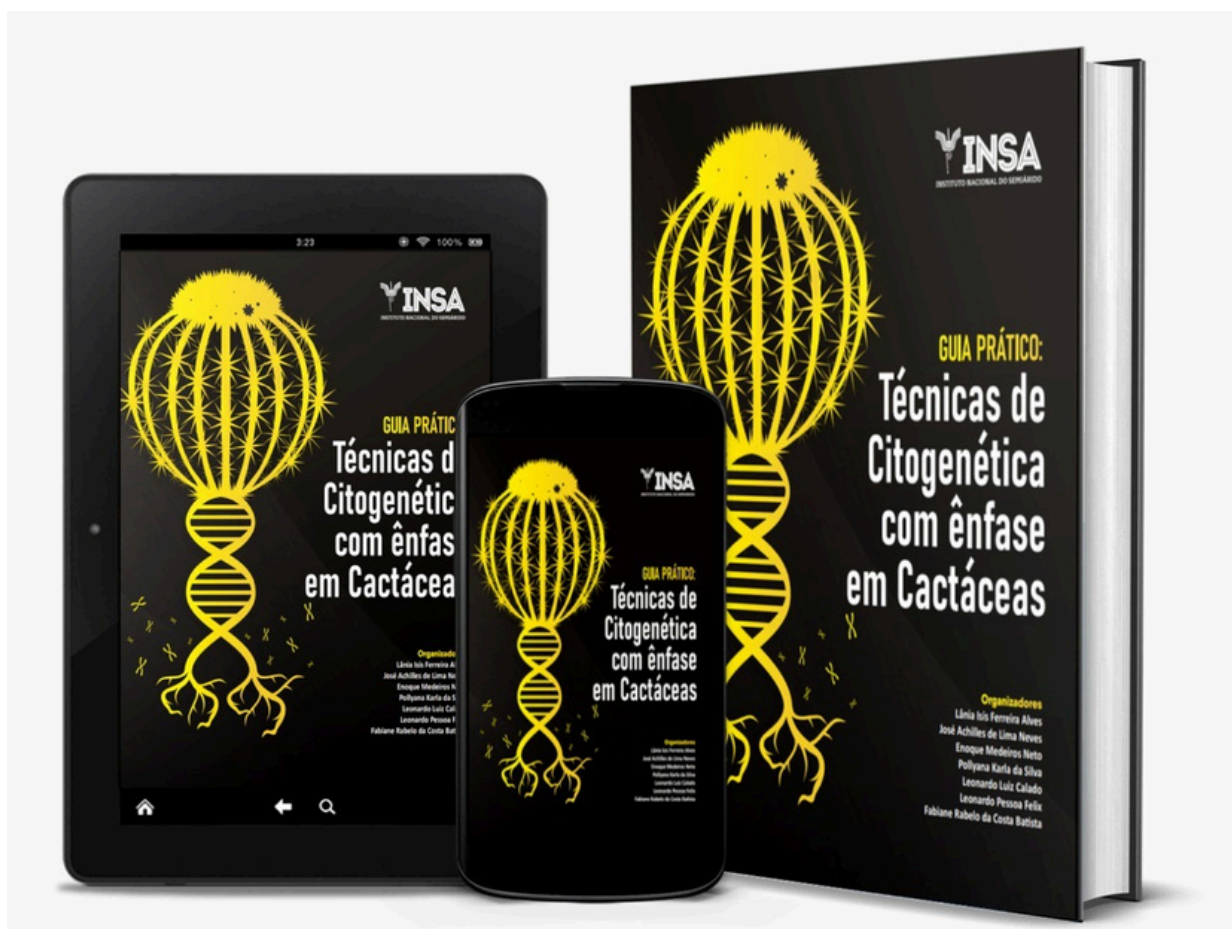




INSA/MCTI lança Guia Prático: Técnicas de Citogenética com Ênfase em Cactáceas



O material conta com imagens e ilustrações e está disponível para download gratuitamente (Foto: Divulgação/INSA)

O Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), por meio da Área de Biodiversidade Vegetal, apresenta o novo livro “Guia Prático: Técnicas de Citogenética com Ênfase em Cactáceas”.

Este manual é o recurso ideal para quem deseja aprender técnicas de caracterização citogenética com foco em cactáceas, e também se aplica a diversas outras espécies vegetais. Escrito por especialistas, ele oferece um passo a

passo completo, desde a coleta do material vegetal até a análise citogenética, explorando tanto métodos clássicos quanto avançados, com ênfase em técnicas acessíveis.

Ricamente ilustrado, o livro é uma referência essencial e indispensável para estudantes, técnicos e profissionais da área que buscam aprofundar seus conhecimentos em pesquisa de citogenética vegetal.

Produção audiovisual do INSA/MCTI apresenta os benefícios da Maniçoba para a alimentação animal

A área de Produção Animal do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) vem realizando um conjunto de ações para conscientizar produtores a respeito do potencial de forrageiras nativas ou adaptadas como aliadas em períodos de escassez de chuvas. A pesquisa, liderada pelo bolsista PCI José Henrique Costa, tem como objetivo estudar a obtenção de acessos de Maniçoba, um arbusto endêmico da caatinga, com menores teores de ácido cianídrico (HCN) para uso forrageiro.

Buscando ampliar a divulgação dos resultados obtidos com o projeto, o INSA/MCTI passa a disponibilizar no YouTube uma série em 3 episódios em vídeo, apresentando as características da Maniçoba. O material traz o relato de produtores que adotaram a planta forrageira em seu cotidiano e indica o passo a passo para introduzir a espécie aos animais com segurança, ajudando a disseminar o conhecimento já sistematizado sobre os benefícios da Maniçoba.

O primeiro episódio apresenta a ideia da pesquisa e o motivo da escolha dessa forragem, discutindo a metodologia de implementação do projeto e os cuidados com as mudas produzidas na casa de vegetação, sediada na Estação Experimental do INSA/MCTI em Campina Grande (PB).

O segundo traz os registros da Oficina de Conservação da Maniçoba e Uso na Alimentação Animal, parte prática do evento Circuito da Maniçoba, realizado em abril de 2022. Na atividade, o pesquisador bolsista da área de Produção Animal, Pedro Henrique Ferreira da



O material traz o relato de produtores que adotaram a planta forrageira em seu cotidiano e indica o passo a passo para introduzir a espécie aos animais com segurança – Foto: Camila Gurjão

Silva, compartilha informações e dicas de conservação, assim como técnicas para diminuir a toxicidade da planta e evitar risco à saúde dos animais.

Apesar da potencialidade forrageira da Maniçoba, é comum que muitos agricultores tenham receio de fornecê-la aos rebanhos. O último episódio da série compartilha o depoimento de produtores rurais que já utilizam a espécie na alimentação de seus animais.

Biodiversidade

Dona Solange Macedo de Farias, agricultora do município de Boa Vista – PB, descreve como a maniçoba está sendo incorporada na sua criação de caprinos e ovinos. Já Ana Cristina Tavares, do Haras Nossa Senhora de Aparecida no município de Gurinhém – PB, fala sobre o manejo e o uso da silagem da Pornunça (*Manihot spp.*), híbrido natural da maniçoba (*Marsihot glaziovii* Muell. Arg.) na alimentação de cavalos.

A produção audiovisual foi concebida como item de difusão social do projeto e realizada em parceria com a pesquisadora bolsista Camila Gurjão, da área de Gestão da Informação e Popularização da Ciência do INSA/MCTI.

INSA/MCTI leva minicursos e oficinas à ECIT Antônio Galdino Filho, em Pocinhos (PB)

No dia 13 de setembro, representantes do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI) levaram minicursos e oficinas como parte da II Semana de Ciências da Natureza e Matemática, realizada no município de Pocinhos (PB). O evento, que teve como tema “Laboratório de ideias: Ciência, Tecnologia e Inovação”, aconteceu na Escola Cidadã Integral (ECIT) Antônio Galdino Filho.

A ação foi realizada por Fernanda Monteiro, Kamila Sabino e Maria das Graças, bolsistas PCI da área de Biodiversidade, que apresentaram aos estudantes do ensino médio, durante o período da manhã, as principais características e técnicas de coleta, herborização e identificação de

cactáceas no Semiárido, conhecimento e uso de PANC's (Plantas Alimentícias não Convencionais) no SAB, além de uma oficina de cultivo de cactos.

No período da tarde houve uma exposição científica no ginásio escolar com a participação de instituições de ensino e pesquisa, onde os alunos também puderam conhecer as diversas ações realizadas pelo INSA/MCTI e tiveram acesso a exemplares de cactos ornamentais, variedades de mudas nativas e materiais impressos sobre algumas pesquisas desenvolvidas por esta Unidade de Pesquisa.

Segundo Fernanda Monteiro, eventos dessa natureza “permitem a conexão entre as comunidades locais e os projetos realizados na instituição, reforçando o seu compromisso com a conservação e valorização dos recursos naturais do Semiárido brasileiro”.

Pesquisadoras Bolsistas da área de Biodiversidade durante participação na II Semana de Ciências da Natureza e Matemática – Foto: Escola Cidadã Integral Antônio Galdino Filho





Institucional

INSA/MCTI é parceiro do ecossistema de inovação de Campina Grande na 21ª Semana Nacional de C&T

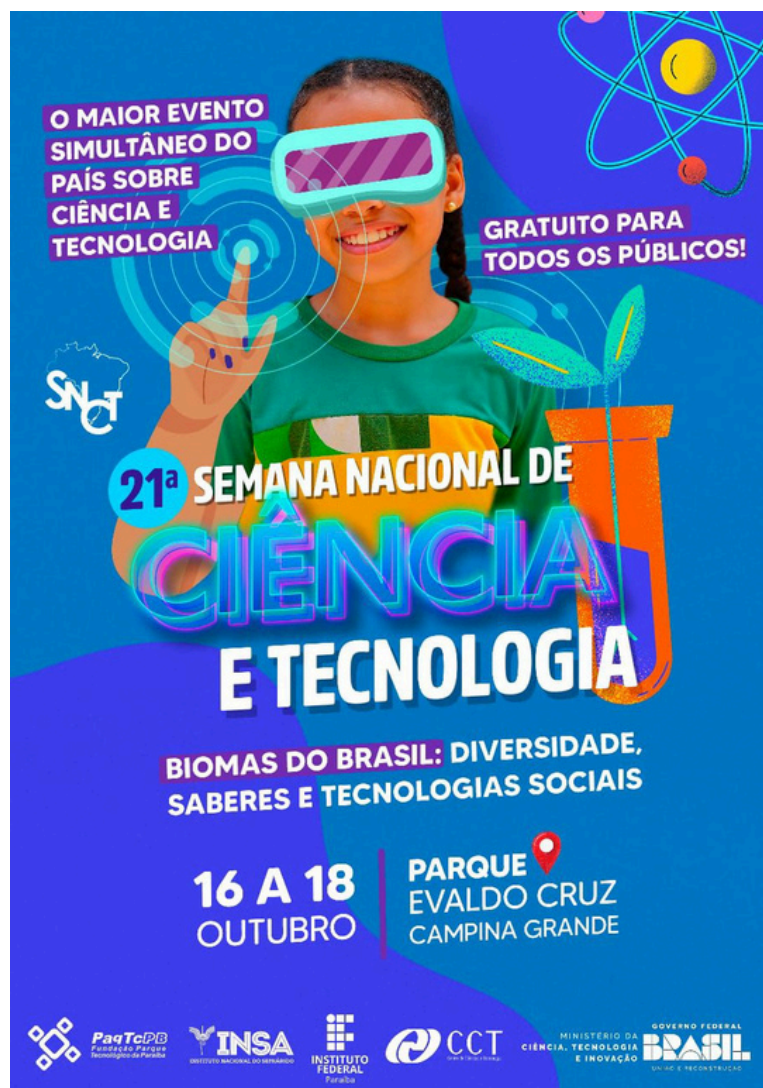
Em outubro, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) realizará a 21ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, iniciativa que terá eventos simultâneos em diversas cidades brasileiras.

Em Campina Grande, a programação se dará de 16 a 18 de outubro no Parque Evaldo Cruz, o Açude Novo, com apoio do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI).

O tema “Biomassas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais” tem como foco principal a popularização da ciência, aproximando a comunidade científica da sociedade. Reconhecida por seu potencial inovador e tecnológico, a Rainha da Borborema celebra 160 anos de história em 2024 com a expectativa de que a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia seja mais um marco para a cidade, demonstrando seu compromisso com o desenvolvimento científico e tecnológico.

Com palestras, experimentos, exposições de projetos de escolas e universidades, além de atividades culturais, o público poderá conferir e participar de uma programação diversificada, com oficinas, visita a estandes e acesso a diversas áreas do conhecimento científico.

O foco do evento será o bioma Caatinga, que abrange grande parte do Nordeste brasileiro. Os participantes poderão aprender sobre a importância da preservação desse ecossistema tão rico em biodiversidade.



Os participantes poderão aprender sobre a importância da preservação desse ecossistema tão rico em biodiversidade (Foto: Divulgação/INSA)

Expediente

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministra da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI

Luciana Barbosa de Oliveira Santos

Secretária indicada de Políticas e Programas Estratégicos

Márcia Barbosa

Secretário indicado de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Social

Inácio Arruda

Diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA)

Mônica Tejo Cavalcanti

Jornalista responsável

Fernanda Rhodes

Editorial

Fernanda Moura

Lury Sarmento

Marcia Marques

Olga Lopes

Victor Lima

Projeto gráfico

Heloise Monteiro